



# Estudos Estatísticos

16  
07  
92

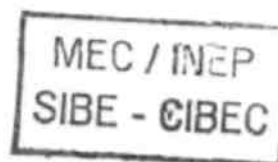
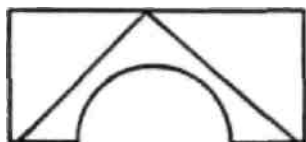
**PQ-1**  
SITUAÇÃO FÍSICA  
DOS PRÉDIOS ESCOLARES  
**SERGIPE**  
(RELATÓRIO 1)

# **Livros Grátis**

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA  
DE ADMINISTRAÇÃO GERAL Coordenação Geral  
de Planejamento Setorial Coordenação de  
Informações para o Planejamento



**GOVERNO  
DO BRASIL**

16  
07  
92

**PQ-1**  
SITUAÇÃO FÍSICA  
DOS PRÉDIOS ESCOLARES  
**SERGIPE**  
(RELATÓRIO 1)

**MINISTRO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**  
**Murílio de Avellar Hingel**

**SECRETÁRIO-EXECUTIVO**  
**Rubens Leite Vianello**

**SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL**  
**Roberto Barbosa de Castro**

**COORDENADOR GERAL DE PLANEJAMENTO SETORIAL**  
**Ana Elizabeth Lofrano Alves dos Santos**

## APRESENTAÇÃO

Este relatório tem por objetivo apresentar os resultados obtidos pela pesquisa especial sobre a situação física dos prédios escolares das redes estaduais e municipais, realizada em todo o território nacional. Pela primeira vez foi utilizada uma metodologia de amostragem, a partir de um plano amostrai definido com base no Cadastro de Estabelecimentos da Coordenação de Informações para o Planejamento - CIP/CPS/SAG/MEC.

A metodologia utilizada para a definição do conjunto de prédios escolares, objeto da pesquisa, está detalhada no Anexo 2 deste documento.

E importante ressaltar que, para a realização deste trabalho, foi fundamenta] a participação das Secretarias Estaduais de Educação e da Delegacia do MEC em Minas Gerais que, por intermédio de seus técnicos, executaram o trabalho de campo e supervisionaram as ações desenvolvidas em cada estado.

Esta pesquisa especial inicia uma nova fase nos procedimentos adotados pela CIP/CPS para o levantamento dos dados e informações estatísticas. Esperamos que estas informações possam constituir subsídio a uma política efetiva de alocação de recursos, de acordo com as reais necessidades dos sistemas educacionais do país.

## SUMARIO:

1.	DESCRIÇÃO DA AMOSTRA .....	1
2.	DADOS GERAIS DA ESCOLA.....	1
2.1.	NÚMERO DE ALUNOS E TURNOS .....	2
2.2.	NÚMERO DE SERVIDORES .....	2
3.	DADOS GERAIS DO PREDIO.....	2
3.1.	NATUREZA DO PREDIO .....	2
3.2.	UTILIZAÇÃO DO PRÉDIO .....	2
3.3.	IDADE DO PRÉDIO E SUAS REFORMAS .....	3
3.4.	SITUAÇÃO GERAL DO PRÉDIO E QUALIDADE DO MATERIAL DE CONSTRUÇÃO.....	3
3.5.	ADEQUAÇÃO DAS SALAS DE AULA AO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM .....	3
3.6.	MANUTENÇÃO/REPAROS .....	4
3.7.	O PRÉDIO ESCOLAR E A SEGURANÇA .....	4
3.8.	SERVIÇOS DE INFRA-ESTRUTURA E INSTALAÇÕES SANITÁRIAS .....	5
4.	DADOS COMPLEMENTARES .....	5
4.1.	MOBILIÁRIO DA SALA DE AULA E RECURSOS PEDAGÓGICOS BÁSICOS .....	5
4.2.	COZINHA, FOGÃO, DESPENSA. UTENSÍLIOS BÁSICOS DE COZINHA E FILTRO/BEBEDOURO .....	6
4.3.	SECRETARIA, SALA DE DIREÇÃO, BIBLIOTECA, LABORATÓRIO, ETC.....	6
5.	CONCLUSÕES .....	7
	ANEXO 1: TABELAS .....	9
	ANEXO 2: PLANO DE AMOSTRAGEM.....	17
	ANEXO 3: QUESTIONÁRIO .....	22

## SERGIPE

Este relatório visa retratar a situação atual dos prédios escolares das redes estadual e municipal de Sergipe. Esta radiografia está baseada em indicadores da situação física dos prédios e de sua adequação ao processo de ensino-aprendizagem.

Para facilitar a leitura, as tabelas ilustrativas foram colocadas no Anexo 1.

### 1. DESCRIÇÃO DA AMOSTRA

Os dados foram levantados por questionário, através de agentes de coleta. Foi seguido um plano amostral, cuja descrição detalhada encontra-se no Anexo 2 deste relatório. Compõem a amostra de Sergipe 78 escolas, abrangendo 9 municípios. Destas, 51% são escolas rurais; 36% têm dependência administrativa estadual e 64% são administradas pelos municípios (tabela 1.1).

Devido à grande variabilidade no tamanho das escolas, o esquema de amostragem adotado dividiu o universo em três estratos:

- escolas com 1 sala;
- escolas com 2 a 6 salas;
- escolas com 7 ou mais salas.

Assim, 9% das escolas amostradas em SE têm apenas 1 sala de aula, 71% têm de 2 a 6 salas de aulas e 21% têm 7 ou mais salas. 95% das escolas rurais têm menos de 7 salas de aula. A tabela 1.2 apresenta a composição da amostra por número de salas de aula segundo a localização e a dependência administrativa.

### 2. DADOS GERAIS DA ESCOLA

Conforme se vê na tabela 2.1, do total das escolas pesquisadas 99% oferecem ensino de 1º Grau. Das escolas rurais, 92% oferecem ensino somente até a 4ª série. Já dentre as urbanas, 39% ministram ensino de 1º Grau completo. Além disso, a tabela 2.2 mostra que 51% do total das escolas ministram Educação Pré-Escolar, sendo que este percentual é de 40% nas escolas rurais e 52% nas escolas municipais. As ofertas de Ensino Supletivo e Educação Especial são reduzidas: das escolas amostradas, respectivamente 5% e 4% oferecem tais tipos de ensino.

## **2.1. NÚMERO DE ALUNOS E TURNOS**

A maior parte das escolas integrantes da amostra total (96%) funciona no turno da manhã; 86% apresentam turno da tarde e 23% têm turno noturno. Nas escolas urbanas, estes percentuais são de 97%, 95% e 39%, respectivamente, como pode ser visto na tabela 2.3.

A tabela 2.4 mostra que o número médio de alunos por turma está em torno de 34 nos diferentes turnos, com exceção do turno integral, que tem média de 79 alunos por turma.

## **2.2. NÚMERO DE SERVIDORES**

No total da amostra, 53% dos servidores ocupam cargo docente sendo que 43% estão em efetivo exercício da função. Esta proporção não varia muito na estratificação por dependência administrativa, conforme pode ser visto na tabela 2.5.

## **3. DADOS GERAIS DO PRÉDIO**

### **3.1. NATUREZA DO PRÉDIO**

As escolas, em sua maioria, utilizam seus prédios para fins exclusivamente, escolares.

### **3.2. UTILIZAÇÃO DO PRÉDIO**

A utilização do prédio foi avaliada através de dois indicadores: o funcionamento das escolas nos diferentes turnos e a taxa de ocupação das salas de aula por turno.

O primeiro indicador mostra que, em SR, a utilização dos prédios escolares é boa, como pode ser avaliado na tabela 3.1. 88% das escolas funcionam em dois turnos ou mais, sendo que 22% delas funcionam nos três turnos (manhã, tarde e noite). Os níveis de ocupação são mais elevados em escolas urbanas.

Com relação à taxa de ocupação de salas de aula por turno, foi calculada uma razão de turmas por sala para cada um dos turnos existentes. Desta forma, uma taxa de ocupação igual a uma unidade, em um determinado turno, significaria que todas as salas de aula estão sendo ocupadas por uma turma naquele turno.

Os turnos diurnos apresentam taxas mais elevadas, sendo que o turno integral apresenta taxa 1, na amostra.

Para o turno noturno, as taxas de ocupação são bastante inferiores aos turnos matutino e vespertino, variando de 0,56 (escolas rurais) a 0,84 (escolas estaduais). Tais resultados estão na tabela 3.2

### 33. IDADE DO PRÉDIO E SUAS REFORMAS

A tabela 3.3.1 mostra que 52% das escolas amostradas situam-se em prédios construídos antes de 1975 e a tabela 3.3.2, que 62% já sofreram alguma reforma nos últimos 5 anos. Pode-se observar que 68% das escolas urbanas e 55% das escolas rurais foram reformadas nos últimos 5 anos, enquanto que entre as escolas estaduais e municipais 75% e 54%, respectivamente, passaram por reformas nos últimos 5 anos.

### 3.4. SITUAÇÃO GERAL DO PRÉDIO E QUALIDADE DO MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

Como indicador da situação dos prédios escolares, pesquisou-se a percepção dos respondentes quanto à qualidade (boa, média ou inferior) dos materiais de construção utilizados na cobertura, piso e paredes dos prédios, e também, quanto à situação geral do prédio, classificando-a em uma escala de cinco pontos com categorias de "ótimo" a "péssimo".

Segundo a tabela 3.4, o material de construção utilizado na grande maioria dos prédios escolares de SP. é de boa qualidade considerando cobertura e paredes e média qualidade, no que diz respeito a piso. Quanto à situação geral do prédio, pelo menos 78% das escolas se classificam em "regular" ou melhor, em qualquer dependência administrativa ou localização.

### 3.5. ADEQUAÇÃO DAS SALAS DE AULA AO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Pesquisou-se em cada escola, a existência de salas de aula inadequadas ao processo de ensino-aprendizagem. Das salas de aula dentro dos prédios, 33% foram declaradas inadequadas. Em relação às salas de aula fora do prédio, 25% foram consideradas inadequadas.

Os percentuais de salas inadequadas por dependência administrativa e localização estão na tabela 3.5.

As escolas com salas de aula inadequadas apresentam diversas razões para esta

inadequação (tabela 3.6). O fator mais citado foi problema com janelas.

### 3.6. MANUTENÇÃO/REPAROS

Como a utilização intensa dos prédios escolares demanda freqüentes serviços de manutenção e reparos em suas instalações, a capacidade das escolas em realiza los é um fator importante na determinação da qualidade dos seus prédios. Para se avaliar este aspecto pesquisou-se, em cada escola, se nos doze meses anteriores à coleta dos dados, houve necessidade de manutenção/reparos em diferentes instalações. Nos casos em que a manifestação a este quesito foi positiva, perguntou-se, ainda, se o reparo foi efetivamente realizado.

Observa-se na tabela 3.7.1 que a maioria das escolas de SE manifestou necessidade de alguns reparos. 81 % das escolas manifestaram necessidade de reparos na pintura interna e externa e 82% . nas fechaduras ou trancas.

Na tabela 3.7.2, verifica-se que, na pior das hipóteses. 43% dos serviços necessários à recuperação da rede físico foi realizado. Os percentuais que variam de um atendimento mínimo de 43% para reparo de muros e paredes e máximo de 78% para instalação elétrica.

As escolas estaduais superam as municipais em necessidade de reparos e, de um modo geral, perdem em capacidade de realização dos serviços de manutenção. Cabe lembrar que a questão de necessidade de reparo é subjetiva, exprimindo apenas a opinião do informante.

### 3.7. O PRÉDIO ESCOLAR E A SEGURANÇA

Um processo de ensino-aprendizagem efetivo também requer a garantia da segurança de alunos e professores, no espaço escolar.

Além disso, escolas cujos prédios possuem elementos de proteção contra depredação e atos de vandalismo demonstram um cuidado adicional com o seu patrimônio e com sua situação, no que tange ao prédio e equipamentos. Assim, a capacidade de oferecer segurança à comunidade escolar também é um indicador de qualidade dos prédios escolares.

Foi pesquisada a segurança das escolas e as razões que as impediriam de provê-la.

Dentre as escolas amostradas, 36% foram consideradas habilitadas a oferecer segurança, conforme a tabela 3.8. No ambiente urbano o índice de escolas inseguras (47%) é inferior ao índice equivalente no ambiente rural (80%).

No total da amostra, as razões mais freqüentemente citadas da falta de segurança

são: localização do prédio em área imprópria/insegura e ausência de muro/cerol adequados, sendo que este fator é mais importante nas escolas rurais/municipais.

As razões da falta de segurança nas escolas, segundo a localização e a dependência administrativa estão na tabela 3.9.

### 3.8. SERVIÇOS DE INFRA ESTRUTURA E INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

Em seguida, destacamos alguns pontos dos dados apresentados na tabela 3.10.

#### INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

31% das escolas rurais de SH não possuem eletricidade, enquanto que 100% das escolas urbanas são servidas por rede pública.

#### ABASTECIMENTO DE ÁGUA

100% das escolas urbanas são servidas por rede pública, enquanto que na área rural, o abastecimento de água é feito através de poço/nascente em 56% das escolas e inexistente em 13%.

#### ESGOTO SANITÁRIO

É predominante o uso de fossa séptica ou rudimentar nas escolas rurais (97%) e urbanas (58%). 3% das escolas rurais não contam com qualquer tipo de esgoto sanitário.

#### INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

A condição das instalações sanitárias, quando existentes, foi avaliada segundo a percepção do respondente que a classificou como boa, regular ou ruim.

A maioria das escolas (72%) declarou que a condição das instalações sanitárias é boa ou regular. Este quadro se repete nas estratificações por localização e dependência administrativa.

## 4. DADOS COMPLEMENTARES

### 4.1. MOBILIÁRIO DA SALA DE AULA E RECURSOS PEDAGÓGICOS BÁSICOS

Este quesito tem o objetivo de verificar se a maioria das salas de aula das escolas

apresenta, em condições de uso, um **mobiliário** mínimo necessário (mesa/cadeira para o professor e para todos os alunos) e alguns recursos didático-pedagógicos básicos (quadro negro, giz e cartazes didáticos). Para efeito de simplificação deste relatório, agregamos a este quesito a questão relativa à existência de tomada elétrica na sala de aula.

O item "cartazes didáticos" deve ser analisado com cuidado, uma vez que ns escolas pesquisadas apresentam estratégias distintas para a utilização destes recursos.

### **MESA/CADEIRA PARA O PROFESSOR E TODOS OS ALUNOS, QUADRO NEGRO E GIZ**

Os itens acima, considerados como equipamento mínimo de uma sala de aula, estão ausentes em 29% ou mais das escolas amostradas, no que se refere a mobiliário (mesa/cadeira). A situação das escolas rurais/municipais é pior neste ponto. Com relação aos itens giz. e quadro negro, estes são encontrados em mais de 90% das escolas.

### **TOMADAS ELÉTRICAS**

Observa-se que 84% das escolas urbanas e 43% das escolas rurais possuem tomadas elétricas.

A tabela 4.1 detalha os resultados relativos à existência de mesa/cadeira para o professor e alunos, quadro negro, giz, cartazes didáticos e tomadas elétricas por localização e dependência administrativa.

## **4.2. COZINHA, FOGÃO, DESPENSA, UTENSÍLIOS BÁSICOS DE COZINHA E FILTRO/BEBEDOURO**

A maioria das escolas de SH possuem cozinha (95%), despensa (79%), fogão (69%) e utensílios básicos de cozinha (73%) em condições de uso, conforme pode ser visto na tabela 4.2.

Das escolas amostradas, 78% reportaram ter filtro/bebedouro em condições de uso, sendo que a proporção não varia na estratificação por localização e dependência administrativa.

## **43. SECRETARIA, SALA DE DIREÇÃO, BIBLIOTECA, LABORATÓRIO, ETC.**

Neste quesito questionou-se a existência de dependências específicas para certas

atividades escolares. Onze dependências foram pesquisadas envolvendo desde secretaria e biblioteca até laboratórios e quadra de esportes com piso adequado. A existência de todos ou parte destes itens sugere uma certa sofisticação da escola e pode ser usada como critério de qualidade da estrutura física escolar. Os itens considerados foram:

Secretaria  
Sala de Direção  
Biblioteca  
Laboratório  
Cantina/Lanchonete  
Sala de Professores  
Sala de Orientação Educacional  
Sala de Atividades Pedagógicas  
Sala de Recursos Didáticos  
Área de Recreação Coberta  
Quadra de Esportes com Piso Adequado.

Considerando-se o total da amostra, as dependências específicas que aparecem em maiores percentuais são: secretaria (urbana, 89% e rural, 58%), área de recreação coberta (urbana, 66% e rural, 58%) e cantina/lanchonete (urbana, 43% e rural, 75%), conforme se observa na tabela 4.3.

## **5. CONCLUSÕES**

Em geral, a situação dos prédios escolares em Sergipe está entre regular e boa. As escolas rurais, por suas características, estão menos aparelhadas e situadas em prédios de qualidade inferior às escolas urbanas.

Alguns pontos merecem destaque:

i) o efetivo uso das salas de aula, medido, tanto pelos turnos de funcionamento de escolas, como pela razão de número de turmas por sala de aula;

ii) os prédios escolares são construídos com material de boa qualidade no que se refere à cobertura e paredes e de média qualidade quanto ao piso. e, a situação geral dos prédios é de regular a boa;

iii) percentual de salas de aula inadequadas no prédio é bastante alto, especialmente nas escolas rurais (40%);

iv) alto percentual de escolas declarou necessidade de reparos mínimo de 53% (piso) e máximo de 82% (fechaduras e trancas): grande parte dos serviços de manutenção foi realizado: mínimo de 43% (paredes) e mínimo de 78% (instalação elétrica);

v) o percentual de escolas que não oferecem segurança é muito alta (64%);

vi) alto percentual de escolas rurais não tem eletricidade (31%): o abastecimento de água e energia elétrica através de rede pública existe em todas as escolas urbanas pesquisadas;

vii) alto percentual de escolas tem instalações sanitárias ruins (27%);

viii) o mobiliário para os alunos está incompleto em 29% das escolas da amostra;

## ANEXO 1: TABELAS

TABELA 1.1 - NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA POR LOCALIZAÇÃO. SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA - **SERGIPE** - 1992

TOTAL	ABSOLUTO	78	38	40
	%	100	40	51
ESTADUAL		28	18	10
MUNICIPAL		50	20	30

TABELA 1.2 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA. SEGUNDO O NÚMERO DE SALAS DE AULA -SERGIPE - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
<b>1 SALA</b>	9	3	15	4	12
<b>2 A 6 SALAS</b>	71	61	80	75	68
<b>7 OU + SALAS</b>	21	37	5	21	20

TABELA 2.1 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA. SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO - SERGIPE - 1992

	TOTAL	URBAN	RURAL	ESTAD	MUNIC
1º Gr 1ª-4ª séries	70	57	02	75	81
1º Gr 1ª -8ª séries	<b>16</b>	20	8	20	14
1º e 2º Graus	4	10		5	
2º Grau	2	<b>S</b>			5

TABELA 2.2 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA SEGUNDO O TIPO DE ENSINO MINISTRADO - **SERGIPE** - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
PRE-ESCOLAR	51	63	40	50	52
SUPLETIVO	5	11	0	11	2
EDUCAÇÃO ESPECIAL	1	8	0	1	4
OUTROS	0	0	0	0	0

TABELA 2.3 • PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA SEGUNDO O TURNO - SERGIPE- 1992

		TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
TURNO DA MANHÃ	96	>n	<b>95</b>	100	94	
TURNO INTERMEDIÁRIO MANHÃ	4	0	<b>8</b>	D	6	
TURNO DA TARDE.	86	95	78	100	78	
TURNO INTERMEDIÁRIO TARDE	0	0	0	0	0	
TURNO <b>NOTURNO</b>	<b>23</b>	39	8	29	20	
TURNO INTEGRAL	1	3	0	0	2	

TABELA 2.4 - NÚMERO MÉDIO DE ALUNOS POR TURMA NA AMOSTRA. POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA. SEGUNDO O TURNO DF. FUNCIONAMENTO - SERGIPE. - 1992

		TOTAL.	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
TURNO DA MANHÃ	33	39	27	33	33	
TURNO INTERMEDIÁRIO MANHÃ	34	0	34	0	34	
TURNO DA TARDE	33	35	27	34	32	
TURNO <b>INTERMEDIÁRIO TARDE</b>	0	0	<b>0</b>	0	0	
TURNO <b>NOTURNO</b>	35	35	<b>96</b>	37	33	
TURNO INTEGRAL	79	79	<b>0</b>	0	79	

TABELA 2.5 - PERCENTUAL DE PESSOAL. NÃO DOCENTE. DOCENTE E. DOCENTE FM EXERCÍCIO NA AMOSTRA, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA - SERGIPE - 1992

		TOTAL.	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
<b>PESSOAL, NÃO DOCENTE</b>	47	48	42	47	47	
<b>PESSOAL DOCENTE</b>	53	<b>52</b>	58	53	53	
<b>PESSOAL DOCENTE EM EXERCÍCIO</b>	43	41	51	39	47	

TABELA 3.1 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA. SEGUNDO O HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO • SERGIPE - 1992

	TOTAL.	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
SOMENTE MANHÃ	10		20		16
SOMENTE TARDE	1		3		2
MANHÃ E TARDE	65	61	70	71	62
MANHÃ E NOITE	1	3			2
MANHÃ, TARDE E NOITE	22	37	8	29	18

TABELA 3.2 - TAXA DE OCUPAÇÃO DAS SAIAS DE AULA NA AMOSTRA. POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA SEGUNDO O TURNO DE FUNCIONAMENTO - SERGIPE - 1992

TURNO DA MANHÃ	0.91	0.92	0.88	0,96	0.77
TURNO INTERMEDIÁRIO MANHÃ	0.90	0	0.90	0	0,90
TURNO DA TARDE	0.92	0.95	0.85	0.94	0.91
TURNO INTERMEDIÁRIO TARDE	0	0	0	0	0
TURNO NOTURNO	0.78	0.80	0.56	0.71	0.71
TURNO INTEGRAL	1.00	1.00	0	0	1.00

TABELA 3.3.1 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA. POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA. SEGUNDO O ANO DE CONSTRUÇÃO - SERGIPE 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
TOTAL	100	100	100	100	100
ANT A 1965	26	31	19	29	24
1965 A 1971	26	29	23	39	18
1975 A 1981	32	19	15	18	40
1985 A 1989	11	16	13	11	16
POST A 1989	3	3	3	4	<b>Z</b>

TABELA 3.3.2 - PERCENTUAL ESTABELECIMENTOS DA AMOSTRA, REFORMADOS NOS ULTIMOS 5 ANOS POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O ANO DE CONSTRUÇÃO - SERGIPE 1992

	TOTAL.	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
TOTAL	62	08	55	75	54
ANT. A 1965	75	77	71	88	67
1965 A 1974	90	91	89	91	89
1975 A 1984	40	14	50	40	40
1985 A 1989	45	<b>83</b>	0	67	38
POST A 1989	0	0	0	0	0

TABELA 3.4 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS DA AMOSTRA POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA SEGUNDO A QUALIDADE DO MATERIAL E A SITUAÇÃO GERAL DO PRÉDIO - SERGIPE. - 1992

		TOTAL.	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
COBERTURA	ROA	82	82	83	82	82
	MEDIA	14	16	13	14	14
	INFERIOR	A	3	5	4	4
PISO	BOA	28	42	15	36	24
	MÉDIA	68	53	83	<>4	70
	INFERIOR	4	5	3	0	6
PAREDES	ROA	88	95	83	93	86
	ME.DIO	10	5	15	7	12
	INFERIOR	1	0	3	0	2
SITUAÇÃO GERAL DO PRÉDIO	ÓTIMO	3	3	0	0	4
	BOM	12	45	40	40	10
	REGULAR		45	18	46	38
	RUIM	6	5	8	7	(>
	PESSIMO	8	01	15	0	:2

TABELA 3.5 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS DA AMOSTRA COM SALAS DE AULA INADEQUADAS DENTRO E FORA DO PRÉDIO. POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA - SERGIPE 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
INADEQUADAS NO PRÉDIO	33	26	49	25	40
INADEQUADAS FORA DO PRÉDIO	25	0	40	0	25

TABELA 3.6 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA QUE MANIFESTARAM A EXISTENCIA DE SALAS DE AULA INADEQUADAS, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA. SEGUNDO A RAZÃO DA INADEQUAÇÃO SERGIPE - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
PROBLEMAS COM TETO	36	26	49	25	42
PROBLEMAS ELÉTRICOS	28	29	28	2«)	28
ESPAÇO FÍSICO	10	ra	8	14	8
PROBLEMAS DE JANELAS	47	39	55	25	60
ILUMINAÇÃO/CONFORTO	14	<b>13</b>	15	11	16
MOBILIÁRIO INADEQUADO	37	16	58	29	42

TABELA 3.7.1 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS DA AMOSTRA QUE MANIFESTARAM A NECESSIDADE DE MANUTENÇÃO/REPAROS NOS ÚLTIMOS 12 MESES POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA. SEGUNDO O ITEM A SER REPARADO/MANTIDO - SERGIPE 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
INSTALAÇÃO ELÉTRICA	69	82	57	86	60
INSTALAÇÃO HIDRAULICA	69	82	57	86	60
ESGOTO	56	71	43	71	48
PINTURA EXTERNA	81	76	85	86	78
PINTURA INTERNA	81	74	88	8<>	78
PORTAS/JANELAS	74	68	80	79	71
TELHADO	69	66	73	75	66
MURO/PAREDES	<>0	47	<b>73</b>	68	56
PISO	53	42	63	61	48
FECHADURAS/TRANCAS	82	82	83	96	74
MOBILIÁRIO	78	79	78	82	76

TABELA 3.7.2 PERCENTUAL DENTRE OS QUE MANIFESTARAM NECESSIDADE DE ESTABELECIMENTOS QUE REALIZARAM MANUTENÇÃO/REPAROS NOS ÚLTIMOS 12 MESES POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA. SEGUNDO O ITEM A SER REPARADO/MANTIDO SERGIPE 1992

		TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
INSTALAÇÃO ELÉTRICA	78	77	78	75	<b>80</b>	
INSTALAÇÃO HIDRAULICA	69	71	65	75	63	
ESGOTO	59	63	<b>sa</b>	65	51	
PINTURA EXTERNA	60	61	59	50	66	
PINTURA INTERNA	60	61	60	50	67	
PORTAS/JANELAS	49	48	50	45	51	
TELHADO	54	<b>60</b>	48	38	64	
MURO/PAREDES	<b>43</b>	50	38	37	46	
PISO	61	50	68	53	67	
FECHADURAS/TRANCAS	52	45	58	48	54	
MOBILIÁRIO	49	60	39	35	<b>58</b>	

TABELA 3.8 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS CUJAS INSTALAÇÕES OFERECEM SEGURANÇA, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA - SERGIPE 1992

		TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
OFERECEM SEGURANÇA	36	53	20	46	30	
NÃO OFERECEM SEGURANÇA	(»4	47	80	54	70	

TABELA 3.9- PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS CUJO PRÉDIO NÃO OFERECE SEGURANÇA. POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA. SEGUNDO O MOTIVO DA FALTA DE SEGURANÇA SERGIPE - 1992

		TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
AUSÊNCIA DE MURO/CERCA ADEQUADA	40	16	63	29	46	
PORTAS/JANELAS INSEGURAS	26	11	40	11	<b>34</b>	
LOCALIZAÇÃO EM AREA IMPRÓPRIA	51	42	60	43	36	
AUSÊNCIA DE VIGIA/GUARDA	26	<b>13</b>	38	18	30	
INST ELETRICAS/HIDRÁUL INSEGURAS	14	8	20	7	18	
VIZINHANÇA DEPREDADA OU ASSALTA	<b>26</b>	18	33	18	30	
TETOS/PAREDES QUEBRADOS	22	<b>13</b>	30	11	28	
OUTRA RAZÃO	8	X	8	14	4	

TABELA 3.10 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS DA AMOSTRA POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA. SEGUNDO O TIPO DE INSTALAÇÃO -SERGIPE - 1992

		TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
ENERGIA ELETRICA	REDE PÚBLICA	84	100	69	96	78
	INEXISTENTE	16	0	31	4	22
ABASTECIMENTO DE ÁGUA	REDE PUBLICA	68	100	<b>31</b>	82	55
	POÇO/NASCENTE	29	0	56	14	37
	INEXISTENTE	6	0	13	4	8
ESGOTO SANITÁRIO	REDE PÚBLICA	18	37	0	32	10
	FOSSA	78	58	97	64	86
	INEXISTENTE	4	5	3	4	4
INSTALAÇÃO SANITÁRIA	ROA	23	32	15	21	24
	REGULAR	49	47	51	54	47
	RUIM	27	21	33	25	29

TABELA 4.1 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS DA AMOSTRA COM EXISTENCIA DE RECURSOS PEDAGOGICOS POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA. SEGUNDO O TIPO DE RECURSO - SERGIPE - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
MESA/CADEIRA P/ PROFESSOR	62	79	45	75	54
MESA/CAD TODOS OS ALUNOS	71	87	<b>55</b>	86	62
QUADRO NEGRO	91	95	88	96	88
GIZ	91	<b>95</b>	93	100	90
CARTA/PS DIDÁTICOS	47	58	38	61	40
TOMADAS ELÉTRICAS	63	84	43	86	50

TABELA 4.2 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS DA AMOSTRA COM EXISTÊNCIA DE RECURSOS PARA MERENDA, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O TIPO DE RECURSO - SERGIPE 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
CO/INÍCIA	95	100	90	100	92
DESPENSA	79	84	75	82	78
FOGÃO	69	82	58	61	74
UTENSÍLIOS DE COZINHA	73	76	70	86	66
FILTRO/BEBEDOURO	78	79	78	75	80

TABELA 4.3 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA COM DEPENDÊNCIAS ESPECÍFICAS, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O TIPO DE DEPENDÊNCIA - SERGIPE 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
SECRETARIA	73	89	58	89	64
SAIA DE DIREÇÃO	45	74	18	64	34
BIBLIOTECA	12	21	3	11	12
LABORATÓRIO	1	3	0	4	0
CANTINA/LANCHONETE	60	41	75	64	57
SALA DE PROFESSORES	22	39	5	21	22
SALA DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL	12	21	0	21	6
SALA DE ATIVIDADES PEDAGÓGICAS	7	5	0	7	0
SAIA DE RECURSOS DIDÁTICOS	5	11	0	11	2
ÁREA DE RECREAÇÃO COBERTA	62	66	58	75	54
QUADRA DE ESPORTE C/PISO ADEQUADO	8	13	3	7	8

## ANEXO 2: PIANO DE AMOSTRAGEM

### a) CARACTERÍSTICAS GERAIS

A pesquisa sobre a qualidade dos prédios escolares foi realizada através de uma amostra probabilística de estabelecimentos de ensino, obtida em dois estágios de seleção: unidades primárias: municípios; unidades secundárias: estabelecimentos de ensino urbanos e rurais de Pré-Escolar, 1º e 2º Graus das redes municipal e estadual. Na seleção das unidades primárias foi adotada a divisão territorial utilizada pelo IBGE.

### b) PROCESSO DE SELEÇÃO DA AMOSTRA

As unidades do primeiro estágio, os municípios, foram inicialmente estratificadas segundo o número de salas de aula e a localização geográfica. Dentro de cada estrato, os municípios, foram selecionados sem reposição e com probabilidades proporcionais ao número de alunos obtido do Censo Escolar de 1989.

As unidades do segundo estágio, os estabelecimentos de ensino, foram selecionadas sem reposição e com probabilidades iguais, mantendo-se a distribuição proporcional de estabelecimentos de ensino do censo escolar de 1989.

Na tabela a seguir, apresentam-se as frações de amostragem, o número de municípios e o número de estabelecimentos de ensino pesquisados em cada Unidade da Federação.

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	FRAÇÃO DE AMOSTRAGEM	NÚMERO DE MUNICÍPIOS	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS
Rondônia	3	3	72
Acre	7	1	83
Amazona»	2	4	92
Pará	2	4	195
Roraima	100	1	90
Amapá	39	2	25
Tocantins	6	4	97
Maranhão	2	8	<b>194</b>
Piauí	2	9	172
Ceará	2	10	371
Rio Grande do Norte	2	9	101
Paraíba	2	9	191
Pernambuco	<b>2</b>	10	186
Alagoas	3	9	92
Sergipe	4	9	78
<b>Bahia</b>	1	14	331
Minas Gerais	2	16	359
Espirito Santo	3	9	114
Rio de Janeiro	3	9	130
São Paulo	2	13	300
Paraná	2	10	246
Santa Catarina	2	9	190
Rio Grande do Sul	2	10	283
Mato Grosso do <b>Sul</b>	5	9	81
Mato Grosso	4	9	114
Goiás	2	9	117
Distrito Federal	17	1	71

c) PROCESSO DE EXPANSÃO DA AMOSTRA

Na expansão da amostra utilizou-se o método de Des Raj para estimar razões.

. Estimação de uma Razão No L-ésimo estrato temos o seguinte estimador de uma razão pelo método de Des Raj:

$$\hat{Y} = \frac{1}{n} (t_1 + \sum_{i=2}^n t_i)$$

com:

$$t_1 = \frac{M_1 \bar{y}_1}{z_1}$$

e

$$t_i = \sum_{j=1}^{i-1} M_j \bar{y}_j + \frac{M_i \bar{y}_i (1 - \sum_{j=1}^{i-1} z_j)}{z_i}, \quad i = 2, 3, \dots, n$$

$$\hat{X} = \frac{1}{n} (\Gamma_1 + \sum_{i=2}^n \Gamma_i)$$

com

$$\Gamma_1 = \frac{M_1 \bar{x}_1}{z_1}$$

$$\Gamma_i = \sum_{j=1}^{i-1} M_j \bar{x}_j + \frac{M_i \bar{x}_i (1 - \sum_{j=1}^{i-1} z_j)}{z_i}, \quad i = 2, \dots, n$$

Assim sendo:

$$\hat{R} = \frac{\hat{Y}}{\hat{X}}$$

Onde:

$M_i$  - é o número de unidades secundárias;

$z_i$  - é a probabilidade de seleção da  $i$ -ésima unidade primária;

$n$  - número de unidades primárias selecionadas;

$$\bar{y}_i = \frac{1}{m_i} \sum_{j=1}^{m_i} y_{ij}$$

e

$$\bar{x}_i = \frac{1}{m_i} \sum_{j=1}^{m_i} x_{ij}$$

O estimador da variância do estimador de uma razão para o  $L$ -ésimo estrato é dado por:

$$\hat{V}(\hat{R}) = \left[ \frac{1}{n(n-1)} \sum_{i=1}^n (d_i - \bar{D})^2 + \frac{\sum_{i=1}^n M_i^2 (1 - f_{2i}) S_{d_{2i}}^2}{m_i z_i} \right] \cdot \frac{1}{N^2 \cdot \bar{X}^2}$$

Onde:

$m_1$ - número de unidades secundárias selecionadas

$$f_{2i} = \frac{m_i}{M_i} \quad \text{fração de amostragem do 2º estágio;}$$

$$S_{d_{2i}}^2 = \frac{1}{m_i - 1} \sum_{j=1}^{m_i} \left[ (y_j - \hat{R}x_j) - (\bar{y}_i - \hat{R}\bar{x}_i) \right]^2$$

$$d_i = \frac{\hat{M}_i \bar{y}_i - \hat{R} M_i \bar{x}_i}{z_i}$$

O estimador não viesado de E e o respectivo estimador da variância para a amostragem estratificada são dados por:

$$\hat{R}_{(st)} = \sum_{h=1}^L \frac{N_h}{N} \cdot \hat{R}$$

$$\hat{V}(\hat{R}_{(st)}) = \sum_{h=1}^L \frac{N_h^2}{N^2} \cdot \hat{V}(\hat{R})$$

Onde:

N - é o número de unidades primárias;

## **ANEXO 3: QUESTIONÁRIO**

# ANEXO 3: QUESTIONÁRIO



GOVERNO DO BRASIL  
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
 SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO GERAL  
 COORDENAÇÃO GERAL DE PLANEJAMENTO SETORIAL  
 COORDENAÇÃO DE INFORMAÇÕES PARA O PLANEJAMENTO

PQ-1  
1992

SECRETARIAS ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO

## PRÉDIO ESCOLAR PRÉ-ESCOLAR, 1º E 2º GRAUS

ANTES DE PREENCHER, LEIA O MANUAL DE INSTRUÇÕES. NÃO PREENCHER AS ÁREAS SOMBREADAS

### BLOCO 0 - AUTENTICAÇÃO

1 - NOME DO AGENTE DE COLETA	RUBRICA	2 - ODD TELEFONE
3 - NOME DO ENTREVISTADO	CARGO/FUNÇÃO	DATA DA ENTREVISTA

### BLOCO 1 - DADOS CADASTRAIS

4 - CODIGO IDENTIFICACAO (CIP)	ESPAÇO RESERVADO PARA A ETIQUETA DE DADOS CADASTRAIS
5 - CODIGO DE LOCALIZACAO (IBGE)	
6 - NOME DO ESTABELECIMENTO	
7 - LOGRADOURO	8 - NUMERO
9 - BAIRRO	10 - DISTRITO
11 - CEP	12 - MUNICIPIO
13 - UF	14 - ODD TELEFONE
15 - LOCALIZACAO (ASSINHAH ODEMS COM SUBSCRICAO) U. Base      Rural <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2	16 - ENTIDADE PROPRIETARIA DO PRÉDIO (ASSINHAH ODEMS COM SUBSCRICAO) Federal      Estadual      Municipal      Particular <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4
17 - LOCALIZACAO (ASSINHAH ODEMS COM SUBSCRICAO) PASTA      LOTE	

### BLOCO 2 - DADOS GERAIS DA ESCOLA

17 - NUMERO DE ALUNOS E TURMAS POR TURNO - (EM 1992)

	1 TURNO Matã	2 TURNO Intermediã Manhã	3 TURNO Tarde	4 TURNO Intermediã Tarde	5 TURNO Noturno	6 TURNO Integral
Lin						
1 Alunos	<input style="width: 50px;" type="text"/>	<input style="width: 50px;" type="text"/>	<input style="width: 50px;" type="text"/>	<input style="width: 50px;" type="text"/>	<input style="width: 50px;" type="text"/>	<input style="width: 50px;" type="text"/>
2 Turmas	<input style="width: 50px;" type="text"/>	<input style="width: 50px;" type="text"/>	<input style="width: 50px;" type="text"/>	<input style="width: 50px;" type="text"/>	<input style="width: 50px;" type="text"/>	<input style="width: 50px;" type="text"/>

18 - NUMERO DE SALAS DE AULA.

1 no Prédio 2 Fora do Prédio	Exatentes <input style="width: 50px;" type="text"/>	Inadequadas <input style="width: 50px;" type="text"/>
---------------------------------	--	--

RAZÕES DA INADEQUAÇÃO

3 Problemas com Teto / Parede / Piso 6 Problemas com Janelas / Portas / Fechaduras	4 Problemas elétricos 7 Iluminação / Conforto Térmico	5 Espaço Físico 8 Mobiliário inadequado
---	--	--

## BLOCO 2 - DADOS GERAIS DA ESCOLA (CONTINUAÇÃO)

19 - SERVIDORES DA ESCOLA (EM 1992) (VIDE QUADRO DE INSTRUÇÕES)

1	Numero Total de Servidores Lotados	<input type="text"/>
2	Numero Total de Cargos Docentes	<input type="text"/>
3	Numero Total de Docentes Em Exercício	<input type="text"/>

20 - TIPO DE ENSINO MINISTRADO EM 1992

1	Pré-Escolar	4	2º Grau
2	1º Grau (1ª e 4ª Série)	5	Ensino Superior
3	1º Grau (5ª e 8ª Série)	6	Ensino Técnico
7		Outros	

## BLOCO 3 - DADOS GERAIS DO PREDIO

21 - ANO DE CONSTRUÇÃO DO PREDIO (Assinalar apenas uma quadrícula)

Anterior a 1965	1965 a 1974	1975 a 1984	1985 a 1989	Posterior a 1989
1	2	3	4	5

22 - NATUREZA DO PREDIO - 1992 (Assinalar apenas uma quadrícula)

Exclusivamente Escolar	Casa do Professor	Outros
1	2	3

23 - COBERTURA - QUALIDADE DO MATERIAL PREDOMINANTE (Assinalar apenas uma quadrícula)

Bom	Médio	Inferior
1	2	3
(Alvenaria, Telha de Barro, etc.)	(Metal, Zinco, etc.)	(Madeira, Palha, etc.)

24 - PISO - QUALIDADE DO MATERIAL PREDOMINANTE (Assinalar apenas uma quadrícula)

Bom	Médio	Inferior
1	2	3
(Madeira, Carimbos, etc.)	(Cimento Tijolo, etc.)	(Terra, etc.)

25 - PAREDES - QUALIDADE DO MATERIAL PREDOMINANTE (Assinalar apenas uma quadrícula)

Bom	Médio	Inferior
1	2	3
(Tijolo, Concreto etc.)	(Adobe, Madeira etc.)	(Bambu, Metal etc.)

26 - SITUAÇÃO GERAL DO PREDIO (Assinalar apenas uma quadrícula)

ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
1	2	3	4	5

27 - HOUVE REFORMAS NAS INSTALAÇÕES DA ESCOLA NOS ÚLTIMOS 5 ANOS? (VIDE TABELA DE CÓDIGOS)

Não	Sim	Fonte Recursos
1	2	3

28 - NOS ÚLTIMOS 12 MESES, HOUVE MANUTENÇÃO/REPAROS NAS INSTALAÇÕES ABaixo RELACIONADAS? CASO AFIRMATIVO, IDENTIFIQUE A FONTE DE RECURSOS (VIDE TABELA DE CÓDIGOS). CASO NEGATIVO, HOUVE NECESSIDADE DE REPAROS?

	Fonte de Recursos	Houve Necessidade de Manutenção / Reparos?	
		Sim	Não
1 Rede Elétrica	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
2 Rede Hidráulica	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
3 Rede de Esgoto	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
4 Pintura Externa	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
5 Pintura Interna	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
6 Portas / Janelas	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
7 Telhado	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
8 Muro / Paredes	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
9 Piso	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
10 Fechaduras / Trancas	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
11 Mobiliário	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>

TABELA DE CÓDIGOS DE FONTE DE RECURSOS (A SER UTILIZADA NOS CAMPOS 27 e 28):

- 1 - Governo Federal
- 2 - Governo Estadual
- 3 - Governo Municipal
- 4 - Recursos da Escola / APM
- 5 - Outras Fontes
- 9 - Não Houve

OBS: (1) CASO A INSTALAÇÃO TENHA SOFRIDO MAIS DE UM SERVIÇO DE MANUTENÇÃO NO PERÍODO, IDENTIFICAR A FONTE DE RECURSOS DA MAIOR OU ÚLTIMA.

(2) CASO O INFORMANTE NÃO SAIBA IDENTIFICAR A FONTE DE RECURSOS PÚBLICOS, CONTACTAR A SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO.

### BLOCO 4 - DADOS DE SERVIÇO

<b>29- ELETRICIDADE (Assimilador tem ou não quadriculada)</b>  <input type="text" value="1"/> Rede Pública <input type="text" value="2"/> Gerador Próprio <input type="text" value="3"/> Inexistente	<b>30- ABASTECIMENTO DE ÁGUA (Assimilador possui ou não quadriculada)</b>  <input type="text" value="1"/> Rede Pública <input type="text" value="2"/> Poço / Nascente <input type="text" value="3"/> Inexistente	<b>31- ESGOTO SANITÁRIO (Assimilador possui ou não quadriculada)</b>  <input type="text" value="1"/> Rede Pública <input type="text" value="2"/> Fossa <input type="text" value="3"/> Inexistente	<b>32- CONDIÇÕES DAS INSTALAÇÕES SANITÁRIAS (Assimilador possui ou não quadriculada)</b>  <table style="width: 100%;"> <tr> <td style="text-align: center;">Sim</td> <td style="text-align: center;">Regular</td> </tr> <tr> <td><input type="text" value="1"/></td> <td><input type="text" value="2"/></td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">Ruim</td> <td style="text-align: center;">Inexistente</td> </tr> <tr> <td><input type="text" value="3"/></td> <td><input type="text" value="4"/></td> </tr> </table>	Sim	Regular	<input type="text" value="1"/>	<input type="text" value="2"/>	Ruim	Inexistente	<input type="text" value="3"/>	<input type="text" value="4"/>
Sim	Regular										
<input type="text" value="1"/>	<input type="text" value="2"/>										
Ruim	Inexistente										
<input type="text" value="3"/>	<input type="text" value="4"/>										

**33- AS INSTALAÇÕES DA ESCOLA OFERECEM SEGURANÇA AO SEU PATRIMÔNIO E PESSOAS?**

Sim       Não

**CASO NEGATIVO Identifique a(s) Razão(s) da Falta de Segurança:**

<input type="text" value="3"/> Ausência de Muro/Cerca Adequada	<input type="text" value="4"/> Ausência de Vitrô / Guardas / Zepelão
<input type="text" value="5"/> Falta Segurança nas Portas/Janelas / Fechaduras / Trancos	<input type="text" value="6"/> Problemas instalações elétricas / hidráulicas
<input type="text" value="7"/> Prédio Localizado em área Insegura / Inseguro	<input type="text" value="8"/> Vizinhos Promovem Depredação / Assalto / Roubo
<input type="text" value="9"/> Telas / Portões Cade e / ou Quatros e / ou Reschados	<input type="text" value="10"/> Outra Razão

### BLOCO 5 - DADOS COMPLEMENTARES

**34- O PRÉDIO POSSUI DEPENDÊNCIAS ESPECÍFICAS PARA AS SEGUINTE INSTALAÇÕES:**

Un		Sim	Não	
01	Secretaria	<input type="text" value="1"/>	<input type="text" value="2"/>	<input type="text"/>
02	Sala de Direção	<input type="text" value="1"/>	<input type="text" value="2"/>	<input type="text"/>
03	Biblioteca	<input type="text" value="1"/>	<input type="text" value="2"/>	<input type="text"/>
04	Laboratório	<input type="text" value="1"/>	<input type="text" value="2"/>	<input type="text"/>
05	Cantina / Lanchonete	<input type="text" value="1"/>	<input type="text" value="2"/>	<input type="text"/>
06	Sala de Professores	<input type="text" value="1"/>	<input type="text" value="2"/>	<input type="text"/>
07	Sala Orient. Educacional	<input type="text" value="1"/>	<input type="text" value="2"/>	<input type="text"/>
08	Sala Ativ. Pedagógicas	<input type="text" value="1"/>	<input type="text" value="2"/>	<input type="text"/>
09	Sala Rec. Didático	<input type="text" value="1"/>	<input type="text" value="2"/>	<input type="text"/>
10	Área de Rec. Coberto	<input type="text" value="1"/>	<input type="text" value="2"/>	<input type="text"/>
11	Quarto de Esp. e / Projeção Adequada	<input type="text" value="1"/>	<input type="text" value="2"/>	<input type="text"/>

Caso NÃO Exista a Dependência Específica a Atividade e sua Associação a Desenvolvida em Qual Dependência? (UTILIZAR CÓDIGO COLUNA 1)

**UTILIZAR O CÓDIGO DE DEPENDÊNCIAS DA COLUNA 1.**

Case Necessario Usar os Códigos:

99- Outra Dependência

00- Não Existe a Atividade

### BLOCO 5 - DADOS COMPLEMENTARES (CONTINUAÇÃO)

35 - AS SALAS DE AULA APRESENTAM EM SUA MAIORIA, EM CONDIÇÕES DE USO:

Ordem	Item	Sim	Não
1	Mesa/Cadeira Professor	1	2
2	Mesa/Cadeira Para Todos Alunos	1	2
3	Quadro Negro	1	2
4	Giz	1	2
5	Cartazes Didáticos	1	2

36 - AS SALAS DE AULA POSSUEM, EM SUA MAIORIA, TOMADAS ELÉTRICAS EM CONDIÇÕES DE USO ?

Sim	Não
1	2

37 - A Escola Recebe Merenda Pronta Para Servir ?

Sim	Não
1	2

38 - O Prêto Possui em Condições de Uso:

1 Cozinha	2 Despensa	3 Fogão	4 Utensílios Básicos de Cozinha	5 Filtro/Bebedeira
1   Sim	1   Sim	1   Sim	1   Sim	1   Sim
2   Não	2   Não	2   Não	2   Não	2   Não

### INSTRUÇÕES:

CAMPO 18 - SERVIDORES DA ESCOLA (EM 1992):

Servidores: Total de Funcionários (Docentes e Não Docentes)

Cargos Docentes: Todos os Servidores Docentes (Independente de Estarem ou não Ministrando Aulas)

Docentes em Exercício: Somente os Docentes Que Estão Ministrando Aulas.

### OCORRÊNCIAS:

Chefe da Coordenação de Informações para o Planejamento  
CARLOS EDUARDO MORENO SAMPAIO

Chefe da Divisão de Levantamentos e Disseminação  
JORGE RONDELLI DA COSTA

MEC / INEP  
SIBE - CIBEC

Secretárias

LÍDIA FERRAZ  
SUSANA MARIA GUSMÃO VILAR

Setor de Preparação e Controle dos Levantamentos do Ensino Fundamental, Médio, Educação Especial, Supletivo e Financeiro

LINDBERG GOMES DE BRITO - Chefe de Setor  
MARIA DA GLÓRIA RODRIGUES ALVES  
FERNANDO RUBENS BRANDÃO BARROS  
NORMA SUELY DA COSTA CONCEIÇÃO  
ZELIA MARIA DE JESUS  
FÁTIMA FONTENELLE ALVES DE BRITO

Setor de Preparação e Controle dos Levantamentos do Ensino Superior

MARIA DAS DORES PEREIRA ROSA - Chefe de Setor  
MARIA LUIZA GALESKO  
MARIA DE JESUS RIBEIRO SENA

Setor de Preparação e Crítica dos Questionários

CÉLIA CRISTINA GEDEON ARAÚJO - Chefe de Setor  
MARLY FLORES DOS SANTOS  
FRANCISCO DE SOUZA MARQUES  
CÉLIA MÁRCIA MARTINS LIMA  
LÚCIA DE SOUZA TAVARES FARIAS  
CRISTINA DE LOURDES O. ABREU

Setor de Análises Estatísticas

JOSÉ DIAS PEREIRA - Chefe de Setor MARIA  
DAS GRAÇAS MOREIRA COSTA MARIA  
CECÍLIA REGO RAMALHO VERA LYRA DA  
SILVA MAURO ALVES RAMOS

Setor de Processamento e Operação

JORGE ROBERTO PEREIRA DUARTE - Chefe de Setor  
JOSÉ MARIA DA PAIXÃO NASCIMENTO  
PEDRO GONÇALVES DA COSTA  
JOSIMAR GUEDES DE CARVALHO  
NILO RIBEIRO MORAES  
ANTONIO JOSÉ AMORIM

Setor de Desenvolvimento de Sistemas

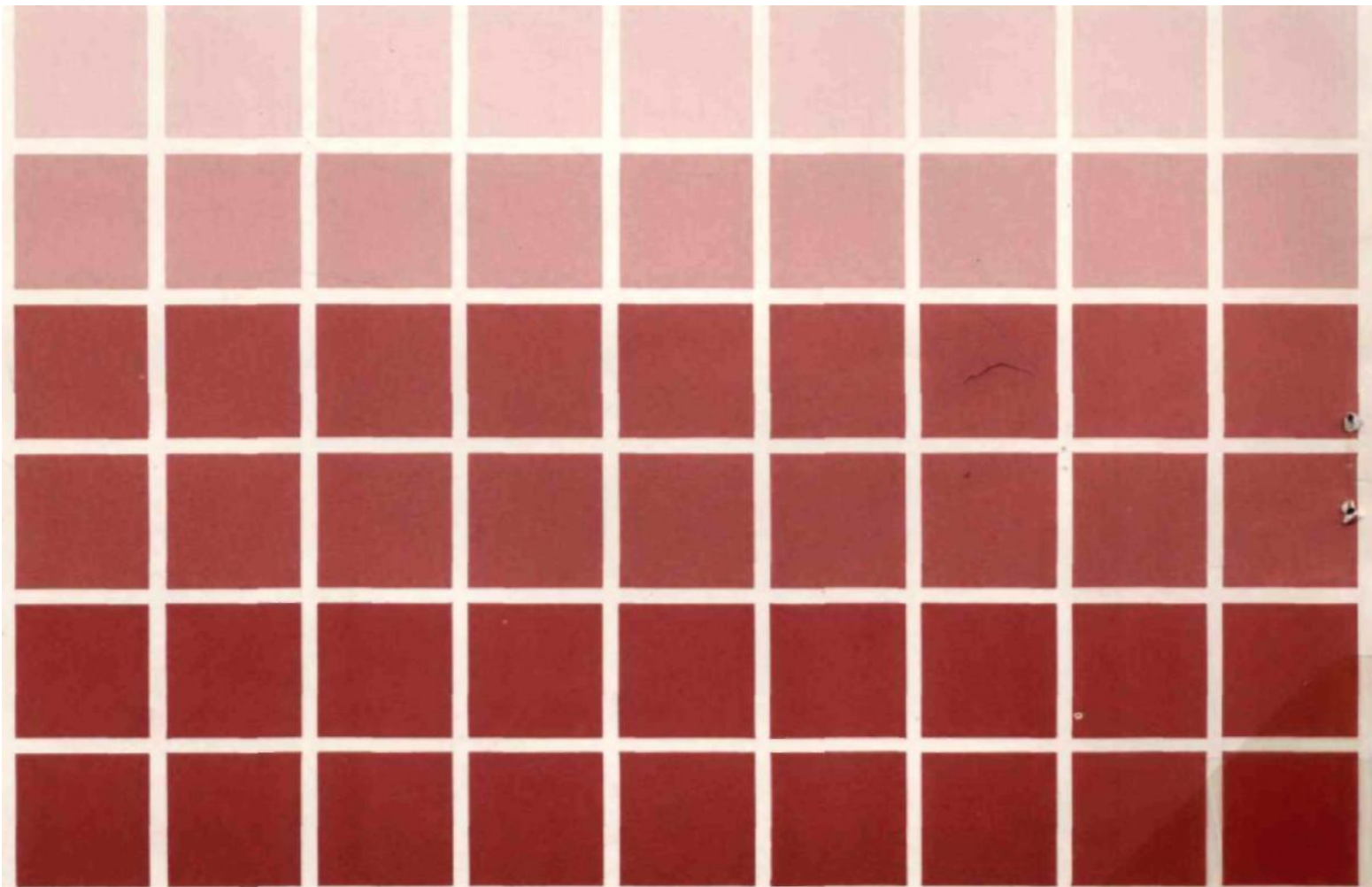
JÚLIO CÉSAR SANTOS TOSTES - Chefe de Setor HÉLIO  
FRANCO RULL HILDA MARIA MONTEIRO

Setor de Disseminação e Documentação

MARIA DO CARMO MAGALHÃES MARIA  
DE FÁTIMA TEIXEIRA LIMA CRISTINA  
MEDEIROS DE OLIVEIRA MAURÍCIO  
GOLDENBERG

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO GERAL  
COORDENAÇÃO GERAL DE PLANEJAMENTO SETORIAL  
COORDENAÇÃO DE INFORMAÇÕES PARA O PLANEJAMENTO

Esplanada dos Ministérios  
Bloco L - Anexo I - 2º andar  
70047 - Brasília - DF  
Fones: 224-6535 - 224-6600



# Livros Grátis

( <http://www.livrosgratis.com.br> )

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)  
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)  
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)  
[Baixar livros de Matemática](#)  
[Baixar livros de Medicina](#)  
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)  
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)  
[Baixar livros de Meteorologia](#)  
[Baixar Monografias e TCC](#)  
[Baixar livros Multidisciplinar](#)  
[Baixar livros de Música](#)  
[Baixar livros de Psicologia](#)  
[Baixar livros de Química](#)  
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)  
[Baixar livros de Serviço Social](#)  
[Baixar livros de Sociologia](#)  
[Baixar livros de Teologia](#)  
[Baixar livros de Trabalho](#)  
[Baixar livros de Turismo](#)